Texto elaborado para ser compartilhado com frentes políticas e demais interessados.

Um pouco sobre o que tem sido a JAUP.

A JAUP – Jornada da Agricultura Urbana e Periurbana nasceu com a intenção de levantar a situação dos agricultores urbanos e periurbanos da região do ABC, para compreender as diferentes realidades, desafios e demandas dos agricultores e suas hortas, sejam elas para produção e comercialização ou para iniciativas comunitárias. Dessas quase 30 visitas, surgiu a necessidade do encontro para discussão das questões levantadas, além da troca de saberes sempre tão importantes nos processos de trabalho com a terra. O primeiro encontro se deu no dia 12/10/24 e contou com a presença de diferentes atores, desde produtores agroecológicos, gestores de projetos, acadêmicos, biólogos, lideranças indígenas, horteiros comunitários, até simplesmente interessados no assunto, mas, todos amantes da natureza, que sentiram o chamado do coletivo para se unirem e buscarem melhores cenários para nossos tempos.

Além de muita troca de saberes, discussões e ensinamentos, entendemos alguns pontos importantes nessas conversas:

1 – Existe uma grande necessidade de apoio técnico, administrativo, financeiro e operacional, que seja **acessível, simplificado e prático** que possa realmente ser utilizado.

A: Administração e gestão financeira (Plano de negócios, fluxo de caixa, Precificação);

B: Capacitação técnica nos princípios agroecológicos;

C: Apoio operacional para comercialização, industrialização e promoção;

2 – Por outro lado, a institucionalização no campo de pesquisas, não tem gerado retorno real para os produtores, isto é, o recurso fica no âmbito acadêmico entre estudos, sistematizações e mapeamentos, que não produzem benefícios reais que possam apoiar e fomentar a produção. Muitos projetos incentivados e editais são criados pelos governos e iniciativas privadas, mas, chega a ser irrelevante as oportunidades ou recursos que realmente serviriam para financiar a produção ou fomentar iniciativas comunitárias;

3 – Existem inúmeros grupos e coletivos em torno da agroecologia, mas, poucos são realmente voltados para ações agroecológicas, tanto ações pontuais que também são de extrema importância para gerar conexão com a terra, conhecimento e mobilização da sociedade, tanto para ações que gerem impacto efetivo para os produtores.

4 – A desvalorização cultural do trabalho no campo, provoca falta de interesse principalmente dos jovens pelas atividades rurais e impactam significativamente a demanda por trabalho. A ideia de que o trabalho na roça é apenas sacrificante e mal remunerado, distancia potenciais atores para desenvolver esse trabalho de valor imensurável para a sociedade. Hoje, trabalhar na roça não é mais como antigamente. Existem tecnologias, instrumentos, ferramentas e maquinários que facilitam o trabalho, sem contar a oportunidade de conexão com a terra, que tem valor e benefícios incalculáveis;

5 – Para que o produto cultivado nos princípios agroecológicos tenha realmente o valor justo, deve haver um cálculo completo de custeio (orçamento), desde sua produção até o beneficiamento e distribuição, e não é o que vem acontecendo nas realidades visitadas, uma vez que, o agricultor acaba não precificando corretamente o que produz;

6 – O custo da água principalmente para o agricultor urbano invariavelmente inviabiliza o negócio ou acaba desmotivando as iniciativas comunitárias. Qualquer pessoa que faça o uso da terra para produzir comida, reflorestar ou reabilitar uma área antes mal utilizada, está prestando um serviço ambiental deveria ser remunerado por isso. Inclusive o pagamento por prestação de serviços ambientais deveria entrar na conta (orçamento) de precificação dos produtos;

7 – O plano de economia circular de produtos agroecológicos pode ser facilmente elaborado e implementado em rede, em função da vocação da circularidade no uso de recursos, uma vez que os insumos e recursos são basicamente do Ciclo Biológico, podendo gerar biomassa, reuso da água, compostagem orgânica que fecham o ciclo da cadeia de valor;

8 -  Estabelecer redes de produções agroecológicas é de extrema importância para o setor já que, a produção é, na maioria dos casos é diversa e abundante e as soluções são baseadas na natureza, respeitando seu ciclo.

9 – A produção agroecológica necessita de apoio dos governos e municípios:

A: Criação de um centro de distribuição com boa localização, de baixo custo para o produtor, onde os produtores possam beneficiar, armazenar, embalar e até industrializar os produtos. Como os mercados municipais;

B: Incentivos fiscais para equiparar os valores dos produtos, uma vez que são produzidos de forma ecológica, sem danificar o solo ou comprometer a biodiversidade;

C: Apoio para divulgação dos produtos agroecológicos;

D: Plano de comunicação para desmistificação do trabalho no campo;

E: Estabelecer garantia de mercado para os produtos em instituições, escolas, presídios;

F: Acesso dos produtores e horteiros aos resíduos orgânicos (domiciliares, feiras e podas de árvores) do município para utilização como composto orgânico nas hortas;

G: Alteração na taxação da água para hortas comunitárias e produções agroecológicas;

H: Pagamento por serviços ambientais a hortas comunitárias, produtores agroecológicos e restauração agroflorestal;

Benefícios das hortas e produções agroecológicas urbanas e periurbanas:

·         Redução de gastos familiares com alimentação

·         Caráter pedagógico e educativo

·         Incremento de renda

·         Reduzir a temperatura das cidades

·         Prevenir inundações

·         Aumentar a resiliência das comunidades

·         Sequestrar carbono

·         Melhorar a qualidade ambiental

·         Aumentar a biodiversidade

·         Contribuir para atividades econômicas

Esse é um ensaio estratégico para repensar as cidades a partir das perspectivas da segurança alimentar, do direito à cidade, da justiça ambiental, da cultura e do fortalecimento das relações, do combate às mudanças climáticas entre outras perspectivas que caminham juntas com o envolvimento regenerativo.

Coloco-me à disposição do município para contribuir com ações relacionadas a elaboração de agenda de agricultura urbana e periurbana.

"Comida de verdade, no campo e na cidade"

Atenciosamente,

Idealizadora - Fernanda Delgado

(11) 999843321

agora com alguns objetivos definidos para que a troca aconteça de forma relevante.